



## Alunos da escola básica – Comunidade Circuitinho de Leitura

### *Elementary school students – Reading Circuit Community*

Stefannie Katharine Borges GUIMARÃES<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Brynn Felipe Martins BARBOSA<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

João Leão Do ROSÁRIO<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Maria José Aviz Do ROSÁRIO<sup>4</sup>  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

**RESUMO:** Este relato de experiência tem como objetivo relatar como bolsistas do Pet Interdisciplinar Conexões de Saberes atuam no circuito de leitura, realizado nas comunidades Jardim Botânico e Santa Helena, no Distrito Industrial. No circuitinho são acompanhados crianças e adolescentes, onde os bolsistas passam a ser mediadores e instrutores dos mesmos. Desse modo, é apresentado uma vez por semana livros de diversos gêneros e temas, com a finalidade de despertar o gosto e prazer pela leitura dessas crianças e adolescentes. Além da leitura, são realizadas oficinas formativas e passeios.

**PALAVRA-CHAVE:** Circuitinho de Leitura. comunidades. escola básica

**ABSTRACT:** This experience report aims to describe how scholarship holders from the Interdisciplinary PET Conexões de Saberes program work on the reading circuit, held in the Jardim Botânico and Santa Helena communities, in the Industrial District. The circuit accompanies children and adolescents, where the scholarship holders become their mediators and instructors. Thus, books of various genres and themes are presented once a week, with the aim of awakening the taste and pleasure of reading in these children and adolescents. In addition to reading, training workshops and outings are held.

**KEYWORDS:** Reading circuit. communities. basic school

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Pará. Bolsista do PET Interdisciplinar Conexões de Saberes. E-mail: katharinestefannie70@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Pará. Bolsista de Extensão do Programa Conexões de Saberes. E-mail: brynn.barbosa@itec.ufpa.br

<sup>3</sup> Graduando em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do Pará. Voluntário no PET Interdisciplinar Conexões de Saberes. E-mail: joaodorosarioleao@gmail.com

<sup>4</sup> Pós-Doutora em Educação. Universidade Federal do Pará. Coordenadora do PET Interdisciplinar Conexões de Saberes. E-mail: mrosario@ufpa.br



## INTRODUÇÃO

O PET Interdisciplinar Conexões de Saberes realiza trabalhos e projetos voltados para a permanência de jovens negros e com vulnerabilidade social nas universidades e no ensino básico escolar, na perspectiva de difusão da política de ações afirmativas, esses trabalhos promovem uma troca significativa entre a universidade e as comunidades populares. Sendo assim, um desses projetos é o “Circuitinho de leitura”, voltado para crianças e adolescentes das comunidades Jardim Botânico e Santa Helena, na qual bolsistas de diferentes áreas do programa passam a ser mediadores de leitura. Nesse sentido, o programa faz essa amarra com o intuito de incentivar seus bolsistas na atuação de questões sociais em diferentes comunidades e realidades, fortalecendo o diálogo acadêmico com o local. No projeto são abordados livros, oficinas, atividades recreativas e passeios, visando levar diferentes tipos de conhecimentos e espaços para essas crianças e adolescentes. Diante do exposto, o Pet Conexões de Saberes fortalece a ideia das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, que assegura a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação. À vista disso, este trabalho tem a intenção de relatar as atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2024 até o presente momento.

## 1. OBJETIVOS

1.1 **Geral:** Apresentar o relato de experiência das atividades desenvolvidas no projeto “Circuitinho de Leitura”, do 1º semestre de 2024 até o final de outubro.

1.2 **Específicos:** Compartilhar e discutir a importância do “Circuitinho de Leitura”, na comunidade envolvendo universitários de diferentes áreas da graduação como mediadores de leitura e fomentar o gosto e prazer pela leitura e apresentar formas de como se desenvolve a leitura de crianças e pré-adolescentes de comunidades/escolas.

## 2. METODOLOGIA

As atividades previamente discutidas e aprovadas em planejamento consistem em espaços abertos, voltados a crianças e adolescentes das comunidades Jardim Botânico e Santa Helena e Nova Independência. Os bolsistas encarregados exercem o papel de mediadores, visto que no decorrer do semestre participam de oficinas de mediação e



contação de história, visando ampliar a discussão sobre mediação de leitura com os infanto-juvenis. O Circuitinho envolve: 1) Leitura de livros de diversos gêneros textuais, como: contos, drama, história, crônicas. Após a leitura, são feitos questionamentos e perguntas sobre o livro abordado, na finalidade de desenvolver a capacidade do pensamento crítico sobre o tema que está relacionado com o livro; 2) Atividades recreativas com diversas brincadeiras, com intuito de buscar socialização maior entre os mediadores e as crianças e adolescentes; 3) Realização de oficinas formativa de desenho, tendo como foco a criatividade de desenvolver a sua expressão artística; 4) Passeios, com o intuito de levá-los para conhecer lugares que nunca foram e que não tiveram a oportunidade de conhecer, como: museu, cinema, parque e praças. Todas essas atividades são planejadas e executadas um dia da semana, no sábado, pela parte da manhã, pois é o dia que essas crianças em geral não possuem aula. Os bolsistas que exercem o papel de mediador escolhem ou são escolhidos para atuar no circuito. Logo, oito bolsistas são destinados para o projeto de leitura nas comunidades.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado conseguimos acompanhar em torno de 15 crianças e adolescentes das comunidades Jardim Botânico, Santa Helena e Nova Independência. Posto isso, no decorrer dos encontros foi notado que os alunos mostraram um grande interesse pela arte do grafite, partindo desse interesse, foi realizada uma oficina de arte urbana na Praça da República, na qual os mesmos aprenderam algumas técnicas do desenho urbano. A oficina foi realizada com êxito, visto que todos participaram e levaram recortes de seus desenhos para casa. No mesmo dia da oficina de arte urbana, tivemos a oportunidade de levá-los para conhecer o Teatro da Paz, onde um guia nos acompanhou, contando a história do espaço. Os adolescentes em especial, ficaram surpresos com a magnitude dos elementos do Teatro e com a história por trás dele. A maioria dos alunos da escola básica que conheceram o Teatro da Paz, disseram que nunca tinham ido naquele determinado espaço. Então, este dia foi diferente, pois foi muito gratificante ver os resultados positivos do nosso trabalho se consolidando em conhecimento e alegria dessas crianças e adolescentes.

No circuitinho foram trabalhados livros de diversos temas, desde o racismo ao bullying. Visto isso que, no final das leituras, foi perguntado se as crianças e adolescentes já tinham passado ou vivenciado essas situações, uns responderam que não passaram, mas presenciaram, outros já haviam vivenciado. Diante das discussões e respostas, foi



orientado a cada um deles como se deve lidar com essas situações. Ainda nesse tópico, foi notório uma melhora significativa na leitura e escrita desses alunos. Essa melhora se deve por conta das rodas de leituras que foram feitas, com o objetivo de aguçar o desempenho dos mesmos.

Em relação às atividades recreativas, os alunos apresentaram uma interação maior entre eles, aspirando o espírito de equipe e de amizade.

## CONCLUSÃO

Por conseguinte, o PET Interdisciplinar Conexões de Saberes desempenha um grande papel no circuitinho de leitura nas comunidades Jardim Botânico e Santa Helena, pois visa articular as experiências e os saberes das crianças e adolescentes com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, de modo a promover o desenvolvimento crítico e intelectual dos mesmos, através de leituras e práticas pedagógicas. Logo, são vivenciadas experiências únicas que agregam tanto para essas crianças e adolescentes quanto para os mediadores de leitura, que com sua contribuição, ajudam a formar indivíduos ativos, despertando neles o gosto e prazer pela leitura. Por isso, chegamos à conclusão que os encontros do circuitinho de leitura são bastante proficientes, no que diz respeito à mediação de leitura e conhecimento cultural sobre diversos povos e etnias.

De acordo com Paulo Freire (1996), educador e filósofo brasileiro: “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou construção. Quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Para finalizar, a citação reforça a importância de cada bolsista do Pet Conexões como agentes de mudança, utilizando a leitura como ferramenta transformadora na construção de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

Brasil. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Proposta pedagógica e Diversidade, 2023. Brasília: MEC, 2024.

BANDEIRA, Katarina. Muito mais do que transferir conhecimento: No Dia dos Professores, profissionais de diferentes IES do Grupo Ser Educacional contam sua motivação para a sala de aula. **Veritas UNG**, p. 1, 11 out. 2018. Disponível em: <https://www.ung.br/noticias/muito-mais-do-que-transferir-conhecimento>. Acesso em: 4 out.



2024.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa / **Paulo Freire**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura). ISBN 85-219-0243-3